

Sérgio Niza distinguido pela Universidade de Lisboa

Por proposta do Instituto de Educação, a Universidade de Lisboa vai atribuir o título de Doutor Honoris Causa aos professores Sérgio Niza [*foto de Sufya Cacau*] e Agustín Escolano. Distinção reservada a personalidades que se notabilizam pelo seu curriculum científico, artístico ou cultural, estes doutoramentos reconhecem os contributos inspiradores de duas figuras marcantes do pensamento pedagógico e da História da Educação e com elevada projeção internacional. A cerimónia, a realizar esta quinta-feira, tem a participação dos padrinhos António Sampaio da Nóvoa (Niza) e Justino Pereira de Magalhães (Escolano).

Desde o início dos anos '60, Sérgio Niza tem marcado de forma coerente a pedagogia portuguesa, nomeadamente o combate em prol de uma Escola democrática – onde todos possam afirmar, nos processos de aprendizagem, organização do conhecimento e vida em relação, a sua “potência de existir”.

Tendo iniciado a atividade profissional no ensino primário, em 1963, foi imediatamente proibido de ensinar nas escolas públicas, por defender uma prática pedagógica de matriz democrática, subsidiária de António Sérgio e de Rui Grácio, de quem foi aluno. Passou, então, a colaborar com o Centro Infantil Hellen Keller, que ensaiava um projeto pioneiro, em Portugal, de integração escolar para crianças cegas, amblíopes e normovisuais, tendo como referências Freinet e Wallon. Aí conheceu o psicanalista João dos Santos, com quem passou a ter uma forte relação de trabalho e de afinidade intelectual.

Em 1966, em conjunto com Rosalina Gomes de Almeida, criou o Movimento da Escola Moderna, associação profissional destinada a problematizar criticamente o trabalho docente e a experimentar novas práticas escolares. O seu esforço foi vital para transformar o MEM num incontornável movimento pedagógico em Portugal.

Agustín Escolano Benito é um reconhecido académico, humanista e homem de ciência, cuja obra é inseparável da renovação da História da Educação espanhola, europeia e ibero-americana, bem como da valorização da Educação e das Ciências da Educação na sociedade contemporânea. Catedrático da Universidade de Valladolid, tem vasta obra publicada e trabalhos traduzidos em diferentes línguas. Fundou e dirige o Centro Internacional de Cultura Escolar e colabora regularmente com a Universidade de Lisboa.